



**Correio Manhã**

13-11-2017

**Periodicidade:** Diário

**Classe:** Informação Geral

**Âmbito:** Nacional

**Tiragem:** 174177

**Temática:** Economia

**Dimensão:** 905 cm<sup>2</sup>

**Imagem:** S/Cor

**Página (s):** 1/23

FISCALIZAÇÃO P.23

**LAVAGEM  
DE DINHEIRO  
ALVO DE 5965  
DENÚNCIAS  
NA JUSTIÇA**

FISCALIZAÇÃO

# Lavagem de dinheiro alvo de 5965 denúncias

**LUTA** Queixas ao Ministério Público dispararam 22% **VERBAS** Suspensos 29 milhões de euros

ANTÓNIO SÉRGIO AZENHA

O Ministério Público recebeu, entre 1 de setembro de 2016 e 31 de agosto deste ano, 5965 denúncias de operações suspeitas de lavagem de dinheiro, um aumento de 22% face às 4893 registadas no período anterior. Com base nessas denúncias, foram suspensas 54 operações bancárias, num valor total superior a 29 milhões de euros.

## DCIAP ABRIU 43 NOVAS INVESTIGAÇÕES CONTRA O BRANQUEAMENTO

Os dados da Procuradoria-Geral da República (PGR) deixam claro que, na sequência do reforço das medidas de combate ao branqueamento de capitais nos últimos anos, o Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP) abriu, no período em análise,

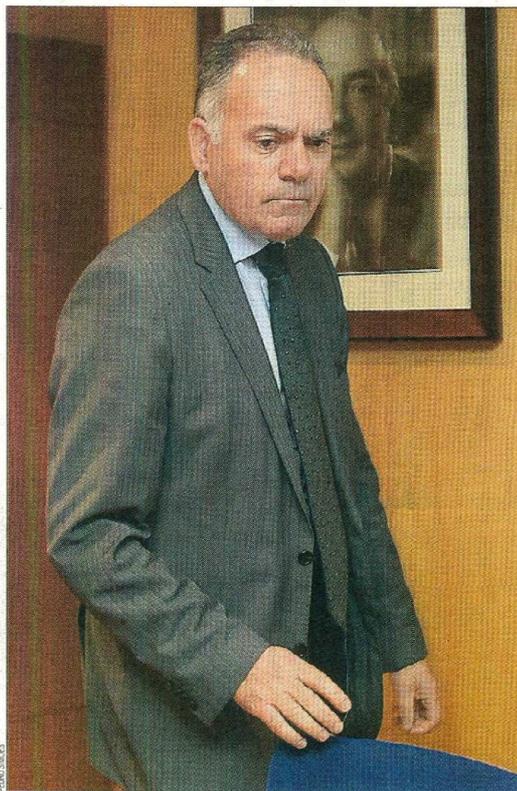
SAIBA MAIS

**3000**

euros é o montante máximo atual para fazer pagamentos em dinheiro. Com esta medida, que entrou em vigor em agosto deste ano, pretende-se combater o branqueamento de capitais.

**Sistema com nota máxima**  
 O sistema português de prevenção de capitais foi avaliado com nota máxima no plenário do Grupo de Ação Financeira.

**Dezenas de certidões**  
 Entre 1 de setembro de 2006 e 31 de agosto de 2017, foram remetidas 140 certidões relacionadas com lavagem de dinheiro para vários departamentos do Ministério Público, diz a PGR.



Amadeu Guerra dirige o DCIAP na luta contra o crime económico e financeiro

43 novos inquéritos a operações suspeitas de lavagem de dinheiro, um crescimento de 48% face aos 29 inquéritos abertos no período entre 1 de setembro de 2015 e 31 de agosto de 2016.

As 54 operações bancárias suspensas envolvem movimentos no valor de 26,5 milhões de euros e três milhões de dólares (cerca de 2,6 milhões de

euros). No período entre 1 setembro de 2015 e 31 de agosto de 2016, as 32 operações bancárias suspensas envolveram verbas na ordem de 20,4 milhões de euros. Daí que, no conjunto desses dois anos, tenham sido suspensas operações bancárias suspeitas de lavagem de mais de 49 milhões de euros. ●

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL



## Granadeiro paga metade de apartamento em dinheiro vivo e uma obra de arte

O Ministério Público suspeita que Henrique Granadeiro, ex-presidente da PT, terá comprado um apartamento nas Amoreiras, em Lisboa, no valor de 1,7 milhões de euros, com uma parte das alegadas "luvas"

que terá recebido do Grupo Espírito Santo (GES), por supostos favores feitos ao GES nos negócios da PT. A compra da casa terá sido descoberta na Operação Marquês e será alvo de uma investigação autónoma. ●



Henrique Granadeiro, gestor

## Mourinho dá 500 mil euros em notas

José Mourinho pagou a compra de uma quinta em Azeitão, em 2008, com 500 mil euros em notas. O treinador adquiriu o imóvel a Diogo Gaspar Ferreira, gestor da Vale do Lobo que revelou a situação ao DCIAP quando foi ouvido no caso Marquês. ●